

# A ATENÇÃO DO ENFERMEIRO NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE APUCARANA

OLIVEIRA, Dayse Caroline Soares<sup>1</sup>; DOMINGUES, Lilian Ferreira<sup>2</sup>

## Resumo

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar o conhecimento dos enfermeiros da estratégia de saúde da família sobre violência contra a mulher no município de Apucarana Pr. **Metodologia:** Com estudo descritivo com abordagem qualitativa. O presente estudo fora realizado através de um questionário contendo perguntas discursivas, para enfatizar o conhecimento dos enfermeiros sobre o tema proposto. **Resultados:** Os resultados estarão sendo analisados conforme os gráficos apresentados. **Conclusão:** Observamos que a enfermagem se mostra muito desinteressada em se aprofundar no assunto sobre violência. **Palavras chave:** Enfermeiros, Mulheres vítimas de violência, Unidade Básica de Saúde.

## Abstract

**Objective:** This study aims to characterize nurses' knowledge of the family health strategy on violence against women in the municipality of Apucarana Pr. **Methodology:** With a descriptive study with a qualitative approach. The present study was carried out through a questionnaire containing discursive questions, to emphasize nurses' knowledge about the proposed theme. **Results:** The results will be analyzed according to the graphs presented. **Conclusion:** We observed that nursing is very disinterested in going deeper into the subject of violence. **Key words:** Nurses, Women victims of violence, Basic Health Unit.

## Introdução

As mulheres são fonte de incentivo a todos nós, são frágeis e ao mesmo tempo sabem ser fortes como ninguém. É necessário que nós mulheres tenhamos a noção de nossos direitos. É preciso, em primeiro lugar, informá-las que existem estes direitos; segundo, quais são, e que elas podem exigir esses direitos; E, em

<sup>1</sup>Graduação, curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Apucarana, Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e Cuidado Humano Fap/CNPq [Dayseoliveiraenf@gmail.com](mailto:Dayseoliveiraenf@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora, curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Apucarana; Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e Cuidado Humano Fap/CNPq [lilian.caps@hotmail.com](mailto:lilian.caps@hotmail.com)

terceiro, aonde ir para exigí-los. É preciso ainda promover a educação em direitos não só para as mulheres, mas para toda a população e demais profissionais. Precisamos mostrar que nós, mulheres, não queremos acesso à justiça porque somos vítimas, mas sim porque somos sujeitos de direitos. Em geral, a maioria dos casos de violência doméstica (90%) é praticada por homens contra a mulher. A violência de gênero é a causa mais comum das denúncias de maus tratos a mulheres em muitos países. (SCHOOL, 2005).

Além disso, as mulheres, devido ao sofrimento provocado pela violência, tendem a negligenciar o cuidado consigo mesmas e com os outros. Essas são mais propensas: à entrada tardia no pré-natal, à baixa adesão ao exame de prevenção do câncer cérvico-uterino, à realização de sexo inseguro, ao abuso de álcool e tabaco, e ao uso de outras drogas. Esses aspectos demonstram que as equipes da Saúde não estão preparadas para identificar as mulheres em situação de violência, o que se agrava quando elas não expressam verbalmente a agressão. ” (LEAL; LOPES; GASPAR, 2011).

## **Objetivos**

O presente projeto tem como objetivo caracterizar o conhecimento dos enfermeiros da estratégia de saúde da família sobre a violência contra a mulher no município de Apucarana Pr. Identificar os procedimentos realizados pelo enfermeiro em mulheres vítimas de violência, caracterizando assim os serviços de atenção a violência contra a mulher. Pontuar a dificuldade que o enfermeiro encontra no atendimento à mulher vítima de violência. Elaborar folders explicativo com a atuação do enfermeiro frente a violência contra a mulher.

## **Metodologia**

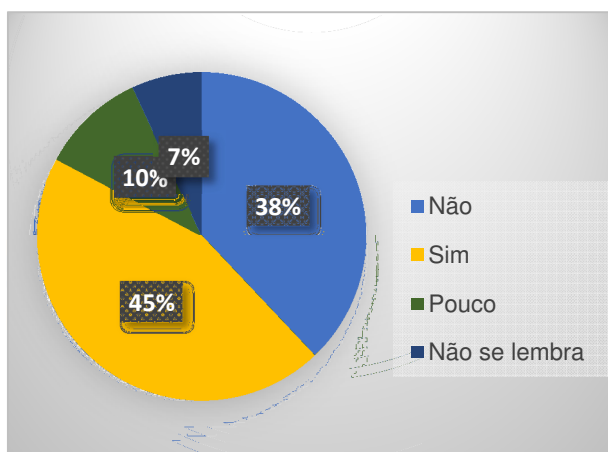
Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Na pesquisa descritiva não há interferência do pesquisador, ou seja, ele apresenta dados coletados. Após aprovação do comitê de Ética sob o parecer 2.696.766, os dados foram coletados, individualmente, na reunião mensal dos enfermeiros que aconteceu no dia 7 de Agosto de 2018, localizada no município de Apucarana, por meio de questionário elaborado e validado para levantamento de dados, composto por questões abertas e que são pertinentes e mais frequentes sobre a violência contra a mulher no município onde eles atuam. Contou com a concordância e participação de 29 enfermeiros convidados. E teve

como critérios de inclusão: Enfermeiros concursados atuantes e que trabalhem nas unidades básicas de saúde no município de Apucarana-Pr. Critérios de exclusão: Enfermeiros afastados ou que estão de férias, não concursados ou que tenham algum vínculo com cargos políticos ou de favores e/ou que não concordarem em participar do estudo. A análise de dados foi realizada através de entrevista semi estruturada com os enfermeiros, sobre violência contra a mulher. O método descritivo menciona uma visão interpretativa da realidade do ponto de vista dos entrevistados. Com intuito de observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos.

## Resultados

Após as perguntas realizadas, os enfermeiros participantes responderam as questões, e com base nas respostas podemos observar os seguintes dados:

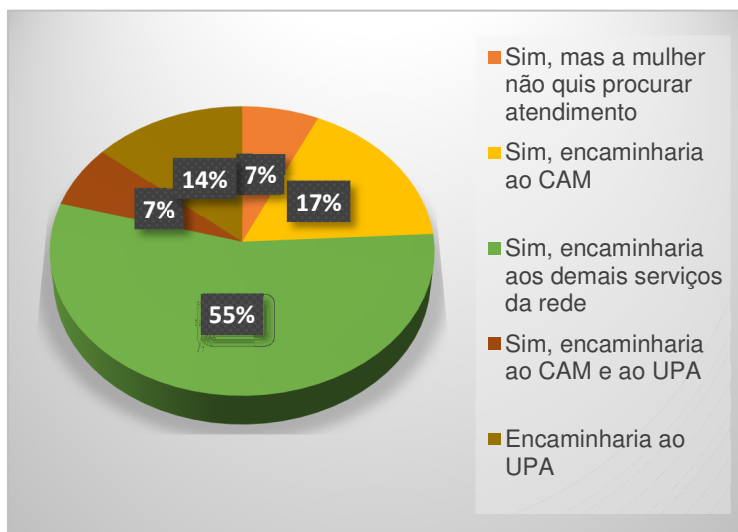
\*Gráfico relativo a questão 1: Em sua formação acadêmica, houve algum conteúdo ou estudo onde foi abordado o tema violência contra a mulher? Se sim, isso contribui para sua prática hoje?



Fonte: OLIVEIRA, Dayse (2018).

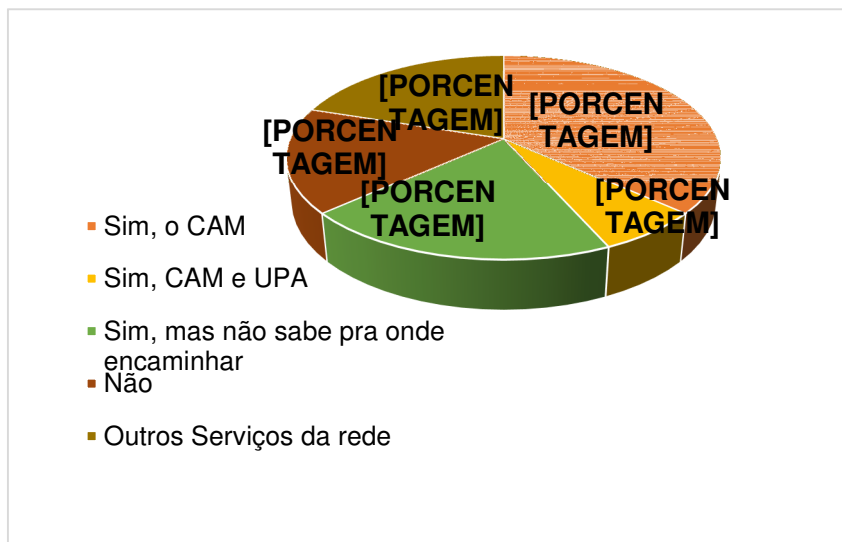
\*Gráfico relativo a questão 2: Você já atendeu alguma mulher vítima de violência?

Se sim: qual foram os procedimentos e encaminhamentos realizados? Se não: como faria?



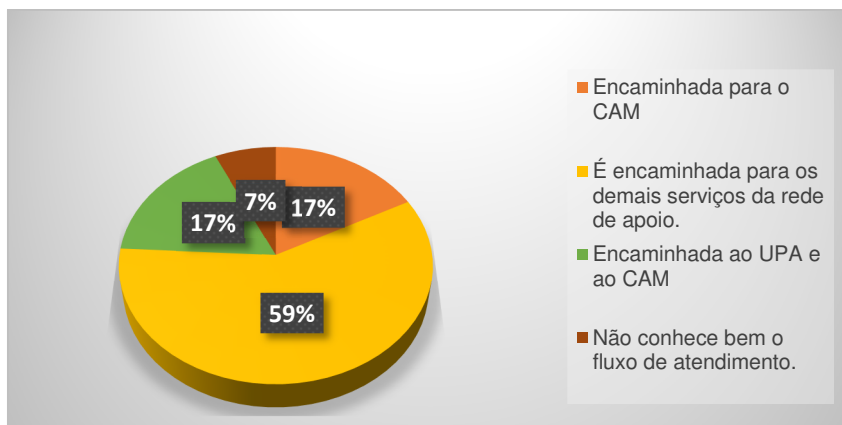
Fonte: OLIVEIRA, Dayse (2018).

\*Gráfico relativo a Questão 3: Em sua Unidade Básica ou na rede de saúde tem algum suporte para mulheres vítimas de violência?



Fonte: OLIVEIRA, Dayse (2018).

\*Gráfico relativo a questão 4: Como é o fluxo de atendimento de uma mulher vítima de violência no município?



Fonte: OLIVEIRA, Dayse (2018).

## Conclusão

O estudo em questão nos permite entender e destacar onde os enfermeiros de saúde pública têm mais dificuldades para o atendimento à mulher vítima de violência. Sabemos a importância que o conteúdo sobre a violência contra a mulher tem para um bom desempenho profissional, mas não é o necessário para nossa prática no dia a dia. O enfermeiro tem que buscar o conhecimento, embora isto não aconteça com tanta frequência.

Observamos que a enfermagem se mostra muito desinteressada em se aprofundar neste assunto sobre violência, visto que é um assunto delicado e de difícil comunicação entre a paciente e o enfermeiro, ele tem que mostrar confiança e saber bem sobre o assunto para um atendimento rápido e eficaz. Para uma melhor preparação dos enfermeiros poderiam ser disponibilizados treinamentos até mesmo palestras, para fortalecer a rede de saúde do município, trabalhar em equipe e fazer funcionar o serviço especializado de maneira simples e de fácil entendimento a todos os profissionais.

## Referências

LEAL, Sandra Maria Cezar; LOPES, Marta Julia Marques; GASPAR, Maria Filomena Mendes. **Representações sociais da violência contra a mulher na perspectiva da enfermagem**. 2011. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Campus da Unesp, Distrito de Rubião, 2010. Cap. 1. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832011005000012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011005000012)>

SCHOOL, Harvard Medical. **Enciclopédia da Saúde para toda a Família.** (Saúde das Mulheres); V. 8, Pg 72. 2005.